



Constituição da Plataforma Lusófona para a BioÉtica

**"Saúde Única" - uma perspetiva preventiva,
em ameaças Saúde Pública, na Guiné Bissau.**

—

Experiência da Guiné -Bissau

**Marilene G. Menezes D'Alva
marilenem2@hotmail.com
Lis, Set. 2022**



Introdução



Mapa Político da Guiné Bissau





Introdução



BERC LUSO BUILDING ETHICS AND REGULATORY CAPACITY IN PORTUGUESE-SPEAKING AFRICAN COUNTRIES

CNEPS

ACHIEVEMENTS and CHALLENGES BERC-Luso IN GUINEA-BISSAU



From left to right:

Victor Francisco Gomes; Zeferina Gomes da Costa; Cesário Lourenço Marins; Marilene Gomes Menezes D'Alva & Mouhammed Djicó Ould Ahmed.

Comissão Organizadora



Apoio



Este projecto faz parte do Programa EDCTP2 e tem o apoio da União Europeia e da Fundação Calouste Gulbenkian



Introdução / Berc -Luso



O PROJETO BERC-Luso disponibilizou aos membros do CNEPS e da Autoridade Reguladora Nacional (ARN) da Guiné-Bissau:

- Participação no “Estudo Legislativo Comparado”
- 2019 formação “reforço da capacidade de avaliação ética e jurídica
- 2020 formação em Investigação Biomédica e ensaios clínicos dos membros do CNEPS e um membro da Entidade Reguladora na Praia, em Cabo Verde
- 2021 Estágio na CEIC e INFARMED. I.P. Investigação Biomédica e Ensaios Clínicos: Capacitação Regulamentar e Ética, dos mesmos participantes



Introdução

- GB têm um alto risco de surtos de doenças infecciosas / **emergentes**.
- é um país fortemente afetada por **doenças zoonóticas**
- As doenças infecciosas representam cerca de 47 % do total de Anos de Vida Perdidos
- Epidemias / surtos cólera, meningite, sarampo, carbunculose, COVID 19 / ameaças ébola, gripe aviário



“One Health” / Saúde Única



- Em 2005, o período após Ébola em África após uma avaliação de 1461 doenças infecciosas / 60% eram zoonoses
- As doenças infecciosas representam 46,5% do total de Anos de Vida Perdidos
- Os surtos, as epidemias destacaram que sistema de saúde pública é inadequado no país para atender ao Regulamento Sanitário Internacional (RSI 2005)
- ***Junho de 2015 chegou*** ao conceito de ***“One Health”*** na Guiné-Bissau



“One Health” / Saúde Única

Eventos que marcaram o início de “Saúde Única”

- A formação aos de meios de comunicação social comunitários (principalmente rádios e TV comunitárias)
- A formação de professores de Escolas de Verificação Ambiental
- Organização de debate multidisciplinar
- *1ª Conferência Nacional sobre zoonoses em Bissau (profissionais de Saúde Humana, Profissionais de Saúde Animal, Especialistas em Meio Ambiente, ONGs e Universidades)*



One Health



“One Health” colloquium (Bissau, June 2015)



One Health



Acção para o Desenvolvimento





“One Health” / Saúde Única

- A adesão mostrou que o problema das doenças zoonóticas para saúde Pública exige multidisciplinaridade e pluralidade dos atores envolvidos.
- ***“One Health” tornou-se um conceito operacional, e também um paradigma de prevenção e medidas relacionadas com as zoonoses***



“One Health” / Saúde Única

No colóquio, todas as apresentações foram direcionados em dois grupos:

- Pesquisa e políticas de conservação ambiental
- Estudos clínicos de zoonoses.



CONCLUSÃO



Os fatores de risco para a evolução dos ecossistemas e aumento de zoonoses na Guiné-Bissau são:

- Desmatamento para exploração madeira;
- Extensificação da agricultura;
- Destruição de habitats naturais;
- Migração de animais para assentamentos humanos,
- Migração humana para a periferia das florestas
- Aumento da penetração humana nas florestas
- O desenvolvimento da proximidade humano/animal aumenta a incidência de zoonoses;



RECOMENDAÇÃO



Criar uma *sinergia científica* envolvendo:

- Instituto Nacional Saúde Pública (INASA)
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP)
- Direção Geral da Pecuária (DGP)
- Direção Geral do Meio Ambiente (DGA)
- Instituto de Biodiversidade e Áreas Protegidas (IBAP)
- Universidades
- Direção Geral de Florestas
- Fauna (DGFF),
- Instituto Nacional de Estatística e Censos (INEC)
- IUCN e outras entidades



Ações de imediato

- Promover estudos multidisciplinares relacionados
- Promover e institucionalizar o *Dia Nacional “Saúde Única”*
- Disseminar as mensagens nos setores decisores universidades, formadores de opinião
- Informar, educar e sensibilizar o público em geral e as comunidades rurais em particular, sobre os perigos das zoonoses;



Ações de imediato

- Institucionalização uma comissão multidisciplinar ou seja uma plataforma Saúde Única;
- Organização da reflexão junto com os líderes regionais, DG Pecuária, INASA, DG Ambiental e ONGs, responsáveis por divulgar as mensagens em diferentes regiões.



OPORTUNIDADE

- Projeto de Melhoria do Sistema de Vigilância Regional em Saúde na África Ocidental (*REDISSE*) (financiado BM)
- **Coordenação de Organização Oeste Africana em Saúde (OOAS)**
- **Apoio da OMS**
 - *Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI) através da:*
 - ✓ Avaliação interna conjunta
 - ✓ Avaliação externa conjunta (JEE)
 - *Atelier de Institucionalização da Plataforma de Saúde Única / criação do comité técnico da plataforma*
 - Formação dos pontos focais da plataforma
 - Elaboração do plano de acção da plataforma



“One Health” / Saúde Única / Uma Só Saúde

Estratégica com oportunidade única de debate, *regional, nacional e internacional* para construção de *consensos* em torno de *questões prioritárias* de interesse global nas áreas da *Ética aplicada às Ciências da Vida*.



Agradeço atenção de todos

Muito obrigada